

Universidade de Évora

Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira

- Âmbito e Objectivo da Contabilidade Financeira
 Conceitos fundamentais: Património (composição e valor)
 Equação Fundamental da Contabilidade
 Resolução de Exercícios de aplicação



Noções de Contabilidade Financeira

A génese da contabilidade pode ser explicada pela

- (1) necessidade de possuir um sistema de memorização da atividade da empresa e
- (2) importante fonte de informação, para apoiar a tomada de decisão na empresa.
- (3) constituir um meio de prova em potenciais litígios.



Noções de Contabilidade Financeira

A Contabilidade visa descrever e registar os factos patrimoniais ocorridos, tendo em vista conhecer:

- A posição devedora/credora da empresa em relação aos que com ela se relacionam;
- Composição e valor do património;
- Custo dos bens ou serviços vendidos;
- Origem e causa dos encargos e rendimentos;
- □ A natureza e importância dos resultados;
- Responsabilidade dos diversos agentes obrigados a prestar contas dos valores a si consignados.



Noções de Contabilidade Financeira

DIF	EREN	NÇAS	;
-----	------	------	---

CONTABILIDADE GERAL

CONTABILIDADE GESTÃO

* EXTERNA

Ocupa-se principalmente do registo das operações com terceiros, externos;

* ÓPTICA GLOBAL

Visa apurar resultados agregados;

* Atende sobretudo a solicitações de ordem FINANCEIRA, JURÍDICA e FISCAL.

* INTERNA

Trata fundamentalmente do registo das operações que se realizam no interior da empresa (processo produtivo);

* ÓPTICA ANALÍTICA

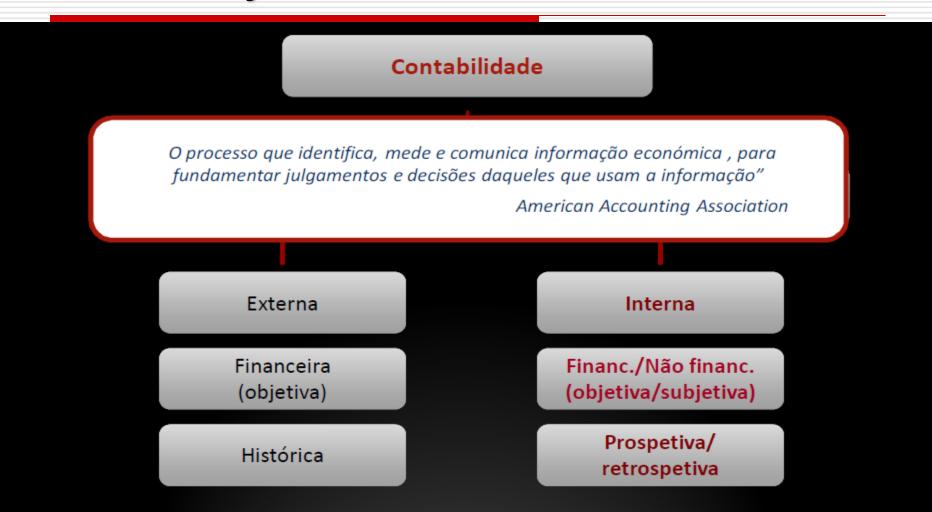
Visa medir e analisar custos, proveitos e resultados de forma detalhada (produto, serviço, departamento...);

* Atende a solicitações de GESTÃO.

COMPLEMENTARIDADE:

* Permitem CONHECER O FUNCIONAMENTO INTEGRAL da empresa







Noções de Contabilidade Financeira

Contabilidade: Noção e Objecto

- Contabilidade:
 - Como qualquer sistema de informação:
 - Regista e processa inputs:
 - as situações e os fenómenos patrimoniais.
 - Obtém e reporta outputs:
 - as diversas Demonstrações Financeiras:
 - Balanço;
 - Demonstração dos Resultados;
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - Demonstração de alterações no capital próprio;
 - Anexo;
 - **.** . . .



Noções de Contabilidade Financeira

Informação Contabilística: Utilizadores

- Utilizadores:
 - Internos;
 - Externos.
- Principais utilizadores internos:
 - Accionistas ou Sócios;
 - Gestores;
 - Trabalhadores.



Noções de Contabilidade Financeira

Informação Contabilística: Utilizadores

- Principais utilizadores externos:
 - Bolsa(s);
 - Financiadores (v.g., os bancos);
 - Clientes;
 - Fornecedores;
 - Estado (v.g., o fisco);
 - Entidade(s) reguladora(s);
 - Sindicatos e/ou Associações Empresariais;
 - Analistas e/ou Consultores Financeiros.



Noções de Contabilidade Financeira

O conjunto de valores utilizados pela unidade económica no exercício da sua atividade constitui o património.



Noções de Contabilidade Financeira

Num património há a considerar dois aspectos distintos:

- ·a sua Composição
- ·o seu Valor

Quanto à composição, o património engloba um conjunto de elementos heterogéneos com um determinado valor.

A composição de patrimónios será tão distinta quanto:

- os elementos de cada um forem diferentes;
- •tiverem os mesmos elementos mas com valor diferente
- tiverem elementos e valores diferentes.



Noções de Contabilidade Financeira

Bem Posses, propriedades, capital, elementos patrimoniais que pertencem à empresa.

Direito Poder legal ou moral de fazer, de possuir ou de exigir alguma coisa; dívidas a receber (créditos da empresa ou débitos de terceiros.

Obrigação O facto de estar obrigado; direito de crédito; dever; dívidas a pagar (débitos da empresa ou créditos de terceiros).

Activo Bens e direitos.

Passivo Pobrigações.

Património É o conjunto de bens, direitos e obrigaçãoes de uma entidade.

Lurdes Godinho



Noções de Contabilidade Financeira

Valor do Património "a quantia que seria preciso dar para obter, isto é para receber em troca todo o ativo, ficando ao mesmo tempo com o encargo de pagar todo o passivo".

Sendo o ativo um conjunto de valores positivos e o passivo um conjunto de valores negativos, o valor do património corresponde à soma algébrica das duas classes de elementos.



Nações de Contabilidade Finançoira

Valor do Património (VP) \implies É a soma algébrica dos valores dos elementos patrimoniais, expressos em unidades monetárias.

Valor do Património = Situação Líquida = Capital Próprio VP = Bens + Direitos - Obrigações = Activo -Passivo

Facto Patrimonial Permutativo Facto Patrimonial que afecta apenas a composição e não o valor do património.

Facto Patrimonial Modificativo Facto Patrimonial que altera não só a composição, mas também o valor do património.



Noções de Contabilidade Financeira

Equação Fundamental da Contabilidade (E.F.C.)

Activo + S.L. Passiva = Passivo + S.L. Activa

Conta É um registo que reúne elementos do património com características comuns e específicas e no qual se anota, em unidades monetárias, todo o tipo de ocorrências relativas a esses elementos.



Noções de Contabilidade Financeira

	Elementos patrimoniais	Valor (em euros)
1	3 computadores	3 000
2	1 impressora multi-funções	300
3	3 secretárias	300
4	6 cadeiras	250
5	1 patente	12 000
6	Dinheiro em caixa	500
7	1 viatura	10 000
8	Empréstimo a 5 anos no Banco "ZTX" para compra da viatura	11 000
9	Dívida ao J. Beltrano pela compra do material de escritório	500
10	Depósito à ordem no Banco "Só Dinheiro"	500
11	Dívida ao Sr. Sicrano pela compra do material informático	1500
12	Consumíveis de escritório	150
13	IVA a receber	500

Suponha que iniciou a sua empresa, no presente ano, com os seguintes elementos patrimoniais:

- •Classifique (indicando o número da rubrica) os elementos patrimoniais em bens, direitos e obrigações.
- •Escreva a Equação Fundamental da Contabilidade da empresa.
- •Determine o Valor do Património da sua empresa. Lurdes Godinho



Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira (continuação)

Inventário e Balanço

Fluxos da Empresa (proveitos, receitas e recebimentos; custos,

despesas e pagamentos)

Normalização contabilística - Sistema de Normalização Contabilística

Contas

Imposto sobre o Valor Acrescentado – IVA

Resolução de exercícios



Noções de Contabilidade Financeira

Inventário

Relação (rol, lista) dos elementos patrimoniais com a indicação do seu valor.

No inventário devemos considerar três fases:

- identificação, em que se verifica quais os elementos patrimoniais existentes;
- descrição e classificação, em que os elementos são apresentados e repartidos pelas classes a que dizem respeito;
- valorização, ato de atribuição de um valor a cada elemento patrimonial



Noções de Contabilidade Financeira

Elaborado o inventário geral torna-se necessário comparar o Acivo com o Passivo para conhecer o valor e a natureza da Situação Líquida.

Esta comparação constitui o Balanço.





Noções de Contabilidade Financeira

Sendo o Balanço um mapa de origem de capital (segundo membro) e de aplicações de fundos (primeiro membro), facilmente se depreende que ele está sujeito a constantes mutações.

Aliás, um Balanço constitui uma fotografia da situação patrimonial da empresa num dado momento.



Noções de Contabilidade Financeira

Normalização Contabilística consiste na definição de um conjunto de regras e princípios que visem:

- Elaboração de um Quadro de Contas que devem ser seguidas pelas unidades económicas;
- Definição do conteúdo, regras de movimentação e articulação das contas definidas no quadro;
- Concepção de mapas modelo para as Demonstrações
 Financeiras definidas paras as unidades económicas;
- Definição dos princípios contabilísticos e dos critérios valorimétricos que devem ser seguidos na contabilidade das diversas entidades envolvidas.



BALANÇO EM XX DE YYYYYYY DE 200N (modelo reduzido)	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1) DATAS		
RUBRICAS	HOLAZ	81 DEZ N	81 DEZ N-1	
ACTIVO				
Activo não corrente	1			
activo nao corrente activos fixos tangiveis	1	l	l	
ropriedades de investimento	1	l	l	
	1	l	l	
ctivos intangíveis	1	l	l	
Activos biológicos	1	l	l	
nvestimentos financeiros	1	l	l	
ccionistas/sócios	1	l	l	
Outros activos financeiros	1			
	1			
Activo corrente	1			
nventários	1	l	l	
Activos biológicos	1	l	l	
Clientes	1	l	l	
Adjantamentos a fornecedores	1	l	l	
Estado e outros entes públicos	1	l	l	
	1	l	l	
Accionistas/sócios	1	I	I	
Outras contas a receber	1	I	I	
Diferimentos	1	l	l	
Outros activos financeiros	1	l	l	
Calxa e depósitos bancários	1			
	1			
	1			
Total do activo	1			
	1			
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	1			
Capital próprio	1			
Capital proprio	1	l	l	
Capital realizado	1	l	l	
Acções (quotas) próprias	1	l	l	
acces (quotas) proprias	1	l	l	
restações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	1	l	l	
rémios de emissão	1	l	l	
Reservas legals	1	l	l	
Outras reservas	1	l	l	
Excedentes de revalorização	1	l	l	
Outras variações no capital próprio	1	l	l	
lesultados transitados	1			
	1			
Resultado líquido do período Fotal do capital próprio	1			
out do capital proprio	1			
Passivo	1		1	
assivo não corrente	1		l	
rovisões	1	I	I	
	1	l	l	
Inanciamentos obtidos	1	l	l	
Outras contas a pagar				
assivo corrente		<u> </u>		
fornecedores	1	I	I	
Adjantamentos de cilentes	1	I	I	
stado e outros entes públicos	1	I	I	
estado e outros entes publicos Accionistas/sócios	1	I	I	
	1	I	I	
Inanciamentos obtidos	1	I	I	
Outras contas a pagar	1	I	I	
Outros passivos financeiros	1	I	I	
Diferimentos	1			
	1			
otal do passivo	1			
Total do capital próprio e do passivo	1			
	1			

(I) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

nanceira



Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património

- Prosseguindo no esforço de formalização do património, os elementos patrimoniais activos e passivos podem dividir-se em:
 - Correntes e
 - Não correntes
- Os Correntes correspondem aos elementos que, tendencialmente, permanecem por períodos curtos no património. Os Não correntes são os que, tendencialmente, permanecem por períodos longos:
 - 'Períodos curtos': dentro do ciclo operacional da entidade (em princípio 1 ano);
 - 'Períodos longos': extravasando o ciclo operacional da entidade;
 - Distinção semelhante a outra antes predominante em Portugal: activos 'circulantes' e 'fixos'.



Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património





Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património

- As dívidas a terceiros podem desagregar-se, atendendo à sua relação com o ciclo operacional da empresa:
 - Correntes
 - Não correntes
- Quer, dentro de cada uma destas rubricas, atendendo à natureza do credor:
 - Fornecedores
 - Estado
 - Financiamentos obtidos
 - **>** ...

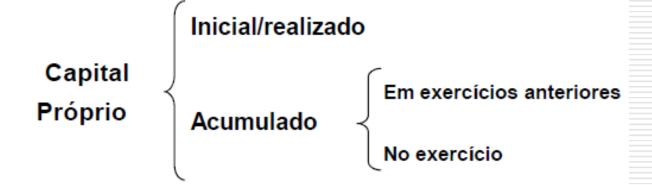






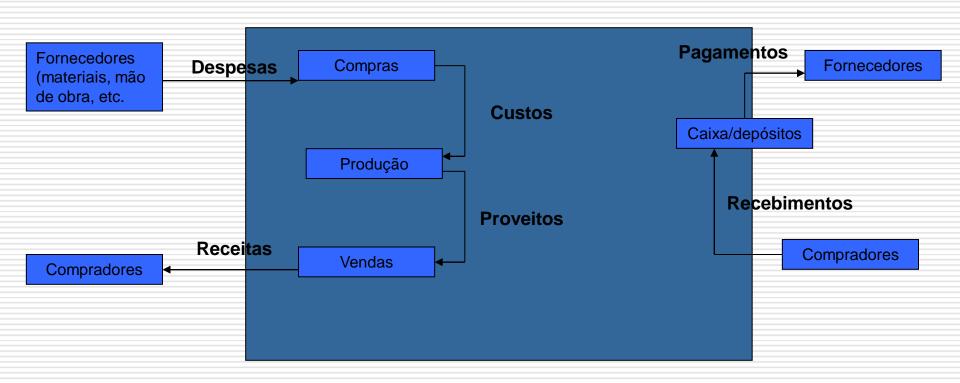
Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística do Património



Lurdes Godinho







- □ Proveitos Produção de bens e serviços. Componente positiva do resultado.
- □ Receitas Remuneração das vendas de bens e serviços. Direito a receber.
- □ Recebimentos Entrada de valores monetários.



- □ Custos Incorporação de factores de produção. Componente negativa do resultado.
- Despesas /Gastos Remuneração dos factores produtivos. Obrigação a pagar.
- □ Pagamentos Saída de valores monetários.



- Óptica Financeira relativa ao movimento da organização com o exterior. Relacionada com a remuneração dos factores e dos produtos (bens e serviços) transaccionados.
- ☐ Óptica Económica perspectiva produtiva ligada à transformação e incorporação dos factores produtivos, até se atingir o produto (bem ou serviço) final.
- □ Óptica de Tesouraria (ou de caixa) corresponde às entradas e saídas de valores monetários da organização.



Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística dos fenómenos patrimoniais

- No âmbito dos fenómenos <u>quantitativos</u> a formalização contabilística é mais elaborada e é importante referir dois novos conceitos contabilísticos:
 - À representação contabilística de reduções do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se GASTO.
 - À representação contabilística de aumentos do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se RENDIMENTO.
 - Nota: são excluídas das definições anteriores as reduções/aumentos do valor do património que sejam relacionadas com distribuições a/ /contribuições dos participantes no capital próprio.
 - Para além de outras situações mais específicas.



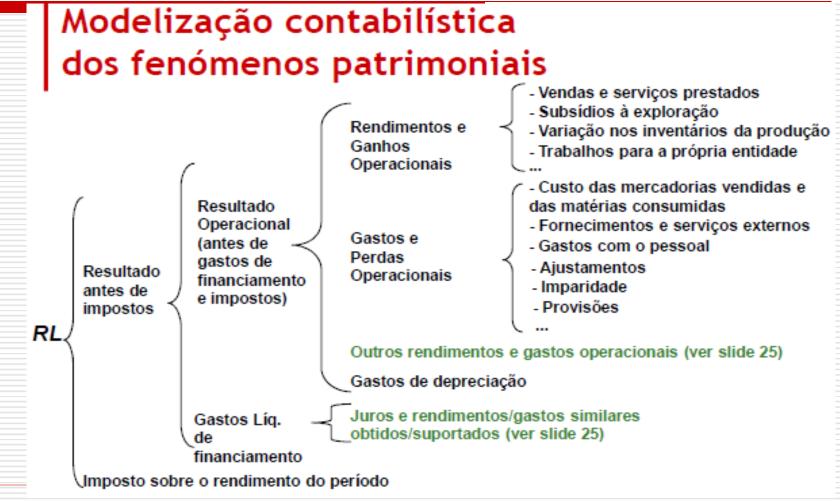
Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística dos fenómenos patrimoniais

- Do confronto dos Gastos e Rendimentos de um dado período resulta a variação do valor do património associada ao desenvolvimento da actividade.
 - Ao resultado desse confronto chama-se RESULTADO (Lucro se os rendimentos forem superiores aos gastos, Prejuízo na situação inversa).



Noções de Contabilidade Financeira



Lurdes Godinho



Noções de Contabilidade Financeira

Modelização contabilística dos fenómenos patrimoniais

Outros gastos e perdas operacionais -Impostos

- -Descontos de pp. Concedidos
- -Dívidas incobráveis
- -Perdas em inventários (quebras, sinistros)
- -Gastos e perdas em investimentos financeiros
- -Gastos e perdas em investimentos n\u00e3o financeiros (aliena\u00f3\u00f3es, sinistros, abates)
- Outros (correcções exercícios anteriores, donativos, quotizações, ofertas, ...)

Outros rendimentos e ganhos operacionais

garries operacionals

Juros e rendimentos /Gastos similares obtidos/suportados

- -Rendimentos suplementares
- -Descontos de pp. Obtidos
- -Recuperação de dívidas a receber
- -Ganhos em inventários
- -Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros
- -Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros
- Outros (correcções a exercícios anteriores, imputação de subsídios ao investimento, ganhos em investimentos financeiros)
- -Juros obtidos/suportados com financiamentos
- -Diferenças de câmbio favoráveis/desfavoráveis com financiam.
- -Outros



Noções de Contabilidade Financeira

Demonstração dos Resultados

- Há diversas formas de apresentar informação sobre os resultados
 - Por naturezas
 - Por funções
 -
- Se a estrutura da DR decorrer das opções de modelização contabilística atrás referidas (i.e., por natureza de gastos e rendimentos), teremos a seguinte apresentação:



Noções de Contabilidade Financeira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERIODO FINÓO EM XX DE YYYYYYY DE 200N		UNIDADE MONETÁRIA (1)		
RENDIMENTOS E GASTOS		PERIO	DOS N-1	
		N	N-I	
Vendas e serviços prestados		+	+	
Subsídios à exploração		+	+	
Variação nos inventários da produção		+/-	+/-	
Trabalhos para a própria entidade		+	· /	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	_	
Fornecimentos e serviços externos		-	-	
Gastos com o pessoal		-	-	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-/+	-/+	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +	
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	-/+	
Outras imparidades (perdas/reversões)		- / +	-/+	
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+/-	
Outros rendimentos e ganhos		+	+	
Outros gastos e perdas		-	-	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-/+	-/+	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=	
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+	
Juros e gastos similares suportados		-	-	
Resultado antes de impostos		=	=	
Imposto sobre o rendimento do período		-/+	-/+	
Resultado líquido do período		=	=	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Noções de Contabilidade Financeira

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Uma outra peça contabilística de grande relevância é a que põe em confronto entradas e saídas de meios monetários (recebimentos e pagamentos), e que portanto, permite, não só apurar a variação de disponibilidades ocorrida em dado período como, essencialmente, percebê-la. Designa-se

DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA

 A sua estrutura decorre igualmente das opções de modelização contabilística atrás referidas e pode ter a seguinte apresentação:



Noções de Contabilidade Financeira

- Normalização Contabilística consiste na definição de um conjunto de regras e princípios que visem:
- Elaboração de um Quadro de Contas que devem ser seguidas pelas unidades económicas;
- Definição do conteúdo, regras de movimentação e articulação das contas definidas no quadro;
- Concepção de mapas modelo para as Demonstrações
 Financeiras definidas paras as unidades económicas;
- Definição dos princípios contabilísticos e dos critérios valorimétricos que devem ser seguidos na contabilidade das diversas entidades envolvidas.



QUADRO SÍNTESE DAS CONTAS

QUADRO SINTESE DAS CONTAS				
1 MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	2 CONTAS A RECEBER E A PAGAR			
11 Caixa	21 Clientes			
12 Depósitos à ordem	22 Fornecedores			
13 Outros depósitos bancários	23 Pessoal			
14 Outros instrumentos financeiros	24 Estado e outros entes públicos			
	25 Financiamentos obtidos			
	26 Accionistas/sócios			
	27 Outras contas a receber e a pagar			
	28 Diferimentos			
	29 Provisões			
3 INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS *	4 INVESTIMENTOS			
31 Compras	41 Investimentos financeiros			
32 Mercadorias	42 Propriedades de investimento			
33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	43 Activos fixos tangíveis			
34 Produtos acabados e intermédios	44 Activos intangíveis			
35 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	45 Investimentos em curso			
36 Produtos e trabalhos em curso	46 Activos não correntes detidos para venda			
37 Activos biológicos				
38 Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos				
39 Adiantamentos por conta de compras				
5 CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	6 GASTOS			
5 CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS 51 Capital	6 GASTOS 61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços 73 Variações nos inventários da produção	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços 73 Variações nos inventários da produção 74 Trabalhos para a própria entidade	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços 73 Variações nos inventários da produção 74 Trabalhos para a própria entidade 75 Subsídios à exploração	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			
51 Capital 52 Acções (quotas) próprias 53 Outros instrumentos de capital próprio 54 Prémios de emissão 55 Reservas 56 Resultados transitados 57 Ajustamentos em activos financeiros 58 Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis 59 Outras variações no capital próprio 7 RENDIMENTOS 71 Vendas 72 Prestações de serviços 73 Variações nos inventários da produção 74 Trabalhos para a própria entidade 75 Subsídios à exploração 76 Reversões	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 62 Fornecimentos e serviços externos 63 Gastos com o pessoal 64 Gastos de depreciação e de amortização 65 Perdas por imparidade 66 Perdas por reduções de justo valor 67 Provisões do período 68 Outros gastos e perdas 69 Gastos e perdas de financiamento 8 RESULTADOS 81 Resultado líquido do período			



Noções de Contabilidade Financeira

A **Conta** representa uma classe de valores ou **elementos patrimoniais**, mas a sua disposição é tal que permite registar todas as variações sofridas por esses elementos.

No aspecto gráfico teremos:

Títu	Título da Conta		
Débito (Deve)	Crédito (Haver)		



Noções de Contabilidade Financeira

No aspecto gráfico teremos:

Título da Conta

Débito (Deve) Crédito (Haver)

D < C - o saldo diz-se **credor** (Sc)



Noções de Contabilidade Financeira

DOCUMENTOS COMERCIAIS

Facturas ⇒ Emitida pelo vendedor e destinada ao comprador para informar o seu débito total.

Recibos ⇒ Emitida pelo vendedor comprovando que o comprador pagou a sua dívida.

Notas de crédito ⇒ Diminui a divida do comprador (ex. quando existe uma devolução).

Notas de débito ⇒ Aumenta a divida do comprador (ex. custos com transportes).

Cheques ⇒ Ordem de pagamento dada pelo depositante à instituição bancária.

Guia de depósitos ⇒ Preenchida pela entidade interessada em efectuar o depósito.

Letra ⇒ Documento através do qual uma entidade ordena a outra (sacado) que lhe pague a si (sacador) ou a outém, uma certa quantia em determinada data.

Documentos Internos ⇒ Documentos elaborados no seio da própria empresa para uso exclusivamente interno (ex. folhas de férias).

NOTA: Os documentos são a base de todo o registo contabilístico. Não é permitido efectuar lançamentos sem que exista um suporte documental.

Lui uca Gouiiiio



IVA de 23%:

Departamento de Gestão

Noções de Contabilidade Financeira

□A empresa "Infor & Informática, L.da" dedica-	Identifique, indicando , o va l	l or e a data em que ocorrer	am (1 valores):	
se à comercialização de material informático.	1 ' '	Valor	Data	
Em 15 de Setembro de 2011 adquiriu 10	_	v aioi	Data	
impressoras multifunções laser ao preço de 80	Despesa:			
€ cada (IVA incluído). A dívida resultante desta	Pagamento:			
aquisição foi liquidada em 28 de Setembro de	Custo:			
2011. Em 16 de Outubro de 2011, a empresa				
vendeu 4 impressoras a um cliente ao preço de	Proveito:			
140 euros cada (IVA incluído), tendo recebido o	Receita:			
respectivo valor apenas em 12 de Novembro de	Recebimento:			
2011. Sabendo que a empresa se encontra	Datarmina a regultada aconó	mina dactae fluvae noro ar	npresa "Infor & Informática, I	da" /
inscrita nas Finanças para efeitos de IVA e que	Determine o resultado econo	ninco uestes nuxos para er	npresa mnor & miormanea, i	ua (
as impressoras estão sujeitas a uma taxa de	valores).			

Lurdes Godinho



Noções de Contabilidade Financeira

O inventário de uma empresa apresentou os seguintes elementos patrimoniais em 1/01/N:

- Classifique os elementos patrimoniais em bens, direitos e obrigações.
- Escreva a Equação
 Fundamental da Contabilidade
 da empresa.

Elementos patrimoniais	Valor (em euros)
Dívida ao Sr. Ferro	500
2 computadores	1200
1 impressora	150
3 secretárias	300
4 cadeiras	40
1 edifício	23 000
Dinheiro em caixa	730
1 máquina	15 000
1 viatura	3 120
Dívida do Sr. José	175
Empréstimo no Banco "Só Dinheiro"	30 000
Dívida à Aço,Ld.ª	500
Depósito à ordem no Banco "Só Dinheiro"	2 000
Matérias Primas	100
Dívida do J. Oliveira	50



Noções de Contabilidade Financeira

Sumário:

Noções de Contabilidade Financeira (conclusão)

- Documentos Contabilísticos
- -Imposto sobre o Valor Acrescentado IVA (conclusão)
- Salários
- Resolução de exercícios



Noções de Contabilidade Financeira

IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado

Imposto indirecto que incide sobre o consumidor final

IVA Liquidado - IVA recebido pela empresa, resultante das vendas de existências e de outros bens e serviços.

IVA Suportado - IVA suportado em compras de bens existências, imobilizado e outros bens e serviços.

IVA Suportado: IVA Dedutível

IVA Não Dedutível



Noções de Contabilidade Financeira

<u>IVA Dedutível</u> – IVA com direito a reembolso, relativo a despesas directamente ligadas às actividades produtivas da empresa.

IVA Não Dedutível – IVA sem direito a reembolso, relativo a despesas facilmente desviáveis para consumos particulares ou pouco essenciais à actividade produtiva da empresa.

IVA Apuramento (Reembolsável) = IVA Dedutível - IVA Liquidado



Noções de Contabilidade Financeira

A empresa "Infor & Informática, L.da" tem um colaborador permanente, o senhor **José Computador** sujeito a uma taxa de Imposto sobre o Rendimento (IRS) de 15%, com um salário mensal ilíquido de 750 €. Os descontos para a Segurança Social são: entidade patronal - 23,75 %; trabalhador -11 %. O seguro de trabalho é de 10% do seu salário ilíquido e as despesas anuais de medicina no trabalho são 120€. Sabendo que o senhor José Computador recebe um subsídio de refeição unitário de 4€, determine:

- a)O montante a pagar mensalmente ao senhor José Computador ;
- b) O custo mensal da empresa com o colaborador;
- c) O custo anual da empresa com o colaborador.